



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
Ciências Contábeis
Administração

PROJETO INTEGRADO
ORÇAMENTO EMPRESARIAL
Ambev

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
MARÇO, 2021

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
Ciências Contábeis
Administração

PROJETO INTEGRADO
ORÇAMENTO EMPRESARIAL
Ambev

MÓDULO GESTÃO EMPREENDEDORA
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - PROF. LUIZ FERNANDO PANCINE
GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS - PROF. DANILO MORAIS
DOVAL

Estudantes:

Alvaro Ferreira Augusto, RA 1012021100443

Ana Carolina dos Santos, RA 1012021100447

Cristiane de Souza, RA 1012020100470

Luciana Lopes da Silva, RA 1012021100193

Maria Laura Toni da Silva, RA 1012020200300

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
MARÇO, 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	6
3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS	6
3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	7
3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL	8
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS	9
3.2.1 LUCRO REAL	11
3.2.2 LUCRO PRESUMIDO	12
3.2.3 SIMPLES NACIONAL	12
4. CONCLUSÃO	13
REFERÊNCIAS	15
ANEXOS	17

1. INTRODUÇÃO

A Ambev é uma empresa brasileira que nasceu da fusão entre as concorrentes Companhia Antarctica Paulista e a Companhia Cerveja Brahma, do Rio de Janeiro, em 1999, é uma empresa dedicada à fabricação de cervejas, refrigerantes, energéticos e entre outros produtos.

Criada pelos empreendedores de sucesso Jorge Paulo Lemann, Marcel Herrmann Telles e Carlos Alberto Sicupira, que tinha sua sede na cidade de São Paulo, desde a gestão deles decidiram que a empresa iria priorizar o bom desempenho para que todas as metas fossem alcançadas, principalmente a financeira.

Acrescenta-se ainda que Inovação e planejamento sempre fizeram parte da empresa, assim que se deu a criação, os sócios perceberam que poderiam oferecer uma maior gama de produtos, mantendo a qualidade e tradição, porque quanto mais opções de produtos fossem ofertados, melhor seria a provisão de faturamentos e diversidade aos seus clientes.

Além disso, é uma empresa que se preocupa em transformar o mundo em um lugar melhor para se viver, incentivando o consumo responsável e a preservação de recursos naturais, priorizando a busca pelo respeito e a colaboração para alcançarem práticas mais sustentáveis.

Portanto o objetivo desse projeto é o estudo sobre a Ambev, a escolha dessa empresa se deu pelo fato de ser uma empresa antiga no mercado, com informações relevantes e que detém o ranking de 14^a maior do país em receita líquida, controlando cerca de 68% do mercado brasileiro de cerveja, sendo uma empresa de capital aberto, com foco e preocupação na qualidade e preservação dos recursos naturais, famosa por sua gestão sempre focada no rigor de seus orçamentos e obtenção de resultados financeiros que quando conquistados se tornam bônus aos seus funcionários.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa Ambev S.A inscrito no CNPJ 072265570001/00, com sede em São Paulo, com atuação em todo Brasil e no continente. No total opera em 16 países das Américas .

Sua atividade principal é na fabricação e distribuição de bebidas não carbonatadas e não alcoólicas.

Seu principal negócio em que opera é o de cervejas, em que é líder em diversos mercados, com marcas como Skol, Brahma, Antártica e Quilmes, entre outras. Também opera na fabricação de refrigerantes, não alcoólicos e não carbonatados, com marcas próprias como Guaraná Antártica e Fusion entre outras pelo Brasil e tem uma parceria com a Pepsico em diversos países em que opera.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

A gestão orçamentária é fundamental para a empresa pois esta ferramenta traz vários benefícios aos negócios, entre elas a possibilidade de planejar suas metas e ações e prever os cenários positivos ou não e acompanhar seus resultados para adequar o orçamento sempre que necessário.

Existem etapas para organizar a gestão orçamentária:

- Elaboração de plano orçamentário
- Simulação do cenário
- Acompanhamento e análises dos resultados

O planejamento orçamentário e planejamento financeiro são feitos comumente uma vez ao ano, geralmente no início do novo ano ou no final daquele que o antecede.

A gestão desse planejamento, pode ser feita mensal, trimestral, semestral ou anualmente, tudo vai depender da técnica escolhida pela empresa para fazer a gestão orçamentária e do modelo de negócio da empresa.

Existem principais conceitos ligados a uma gestão eficiente, entre elas as principais, como Budget ou orçamento empresarial, Forecast ou orçamento revisado e DRE.

A boa prática orçamentária permite tomar decisões com mais segurança para colocar o negócio no caminho certo.

3.1.1 Orçamento de vendas

O orçamento de vendas, também chamado de projeção de faturamento, é a base para projetar dentro de uma organização dados para um período com objetivo de estimar o quanto de produtos ou serviços serão faturados e em quais valores, estudando meios para não passar à capacidade produtiva, ou deixar espaço onde pode ser exigido mais da parte operacional.

Não contendo uma linha apenas a seguir, esse orçamento pode ser feito de diversas formas para atingir a meta imposta. Através de qual tipo orçamentário está adotado, pode-se basear em dados históricos, mercado onde o serviço ou produto está inserido, dados econômicos ou até mesmo com perspectivas de clientes para certo período futuro.

No caso da projeção com base no histórico de vendas, que é o mais utilizado, veremos as dificuldades encontradas no plano antecessor, podendo evitá-las ou minimizá-las, e partir daí, criar a ação financeira apropriada e assegurar a boa conduta e saúde da organização. Não necessariamente precisa olhar o histórico da empresa em si, podendo optar por dados de empresas concorrentes ou pelas quais temos acesso.

Deste, parte a criação de subdivisões orçamentárias, onde são tratados diversas operações estratégicas, tudo com base no orçamento de vendas. É de suma importância que o plano de vendas seja seguido com prioridade e acompanhado pelos responsáveis, que geralmente são os gestores.

3.1.2 Orçamento das despesas operacionais

É o orçamento que visa todos os gastos da organização que são necessários para o funcionamento, como por exemplo, pagamento dos funcionários, aluguel, locação, pagamento de impostos, etc. Está relacionado a gastos fixos que ocorrerão independentemente da organização estar ativa, vendendo ou não, sendo então obrigatório sua listagem dentro dos orçamentos da empresa.

As projeções desse orçamento é que determina se a terminará o período com lucro ou no vermelho. Está ligado aos demais orçamentos, principalmente ao de vendas, onde juntos vão manter a estabilidade, economicamente dizendo.

Podem ser classificadas como administrativas ou comerciais a princípio, é importante notar que não tem um cálculo exato sobre as despesas ou uma fórmula exata, mas pode ser feita somando todas separadamente e logo após somar todas para obter em geral os custos do período.

Podendo ser fixas ou variáveis, onde as fixas são despesas que todo mês vão ter o mesmo valor ou variáveis, que são aquelas onde não sabemos ao certo o valor e se

estarão presentes, como por exemplo, conta de luz, água , manutenção e conserto de máquinas e veículos.

3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

Segundo pesquisas feitas sobre a Ambev, a empresa anunciou que começou o ano de 2021 com um forte momento, onde tem obtido mais que 10% equiparado a receita do mesmo período no ano passado já nesse primeiro trimestre, acreditando que o ano venha a ser glorioso. Porém com o aumento do câmbio, terá o aumento também dos commodities. Além desses fatores econômicos acredita-se que a Ambev perde mercado por conta das concorrentes que estão crescendo ao seu redor.

Isso tudo pode mudar, pois se caminharmos para o fim da pandemia que estamos vivendo, e ir em direção da reabertura dos bares, distribuidoras, e eventos, a organização com toda certeza entrará forte no mercado onde é líder de vendas em diversos países. Com mais de 60% do mercado de bebidas em mãos, a Ambev pode mudar o destino que acredita ter impactos significativos para o declínio das receitas nos próximos períodos.

Foi usado como base para essa projeção, anúncios da empresa, e como esperam o mercado, tendo então um momento complicado em 2021, mas que não irá afetar como em 2022, com base no PIB do Brasil e a alta constante do dólar, acreditamos que a empresa caia nos lucros drasticamente, vindo a ter aumento em 2023 com planos e estratégias.

Demonstração de Resultados: Projeções Empresa Ambev				
Principais indicadores	01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2021 a 31/12/2021 Projeção	01/01/2022 a 31/12/2022 Projeção	01/01/2023 a 31/12/2023 Projeção
Receita de Vendas de Bens e/ou Serviços	53096,556	59798,934	64881,843	70396,799
Custos de Bens e/ou Serviços Vendidos	25157,62	30189,144	34717,515	36453,3907
Despesas com Vendas	13941,083	18388,284	22065,9408	25155,171
Despesas Gerais Administrativas	2735,246	2863,802	2966,898	3055,905
Resultado do Exercício	8506,511	8357,08	5131,49	5732,329
Fonte: Itaú, B3, site https://forbes.com.br				

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

O Brasil é conhecido pela complexidade de seu sistema e pela alta carga tributária, que por curiosidade, em 2019 bateu recorde representando cerca de 35,17% do PIB nacional. Tem como objetivo financiar as atividades do Estado, como melhorias nos serviços prestados à população, investimento em infraestrutura e pagamento de servidores públicos. O Tributo, conforme o artigo 3º do Código Tributário Nacional (CTN), é toda prestação pecuniária em moeda ou cujo valor nela se possa exprimir, que não se constitua sanção de ato ilícito, instituída em lei e cobrada mediante atividade administrativa plenamente vinculada.

Sendo assim, o tributo só pode ser cobrado com base em lei regulamentada, a complexidade do funcionamento se faz pela não unificação dos tributos que são divididos em três esferas de competência da União, Estado e Município. Podendo ser cobrado direta ou indiretamente quando se obtém um produto ou serviço de empresas públicas ou privadas, resultando em uma extensa legislação voltada para o sistema tributário nacional.

TRIBUTOS FEDERAIS: são exigidos pela União com o objetivo de manutenção das despesas e prestação de serviços federais. É possível visualizar no artigo 153, a competência da União para instituir os seguintes tributos: Importação de produtos estrangeiros (II); Exportação para o exterior (IE); Renda e proventos de qualquer natureza (IR); Produtos industrializados (IPI); Operação de crédito, câmbio, seguro, ou relativa a títulos e valores imobiliários (IOF); Propriedade territorial rural (ITR); Grandes fortunas (imposto este que nunca foi regulamentado).

ESTADUAIS: são cobrados diretamente por cada estado, são destinados também a sua manutenção e a prestação de serviços à população, como segurança pública, saúde e educação. Podemos identificar no artigo 155 da Constituição da República, os seguintes tributos: Transmissão causa mortis e doação, de quaisquer bens e direitos (ITCMD); Impostos sobre operações relativas à circulação de mercadorias e prestação de serviços de transporte interestadual, intermunicipal e de comunicação, mesmo que tais operações e prestações tenham se iniciado no exterior (ICMS); Propriedade de veículos automotores (IPVA).

MUNICIPAIS: são aqueles de arrecadação do município para a prestação dos serviços locais e manutenção da máquina municipal. Aqui precisamos dar uma atenção especial às contribuições de iluminação pública para o custeio do serviço em âmbito local, conforme regra o artigo 149-A da Constituição e também às contribuições para o custeio de uma previdência própria de seus servidores. Os impostos municipais são divididos da seguinte forma: Propriedade predial e territorial urbana (IPTU); Transmissão Inter vivos, a qualquer título, por ato oneroso de bens imóveis, por natureza ou acessão física, e de direitos reais sobre imóveis, exceto os de garantia, bem como cessão de direitos a sua aquisição (ITBI); Serviços de qualquer natureza não compreendidos no artigo 155, inciso II da Constituição da República (ISS).

Existem três tipos principais de tributos no Brasil, que são:

- **Impostos:** pode ser utilizado em qualquer área, desde que haja legislação instituindo isso. Como exemplo, temos o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e o IPVA (Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores). O imposto é o principal financiador dos serviços públicos.
- **Contribuições sociais:** possuem sua destinação definida na legislação, não podendo ser utilizada livremente. É uma das principais fontes de renda do Estado. O PIS (Programa de Integração Social) e o COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) são exemplos de contribuição.
- **Taxas:** compõem grande parte da arrecadação do Estado, visto que elas são pagas quando o contribuinte utiliza algum serviço público. Sua destinação, assim como a contribuição também é pré-fixada. Exemplos de taxas são as que são pagas na emissão de documentos e taxas de registro em juntas comerciais.
- **Contribuições de melhoria:** Esse tributo é destinado ao custeio de obras públicas. Para ser cobrado, é necessária a existência de uma obra pública. Além disso, é indispensável, para que seja válido, que tenha havido valorização econômica do imóvel do contribuinte. Outra informação importante sobre esse tipo de tributo é que deve ser cobrado de uma vez, após a demonstração do custo da obra que gerou a valorização.

- **Empréstimos compulsórios:** É um tributo de competência da União. Como o nome sugere, o valor pago pelo contribuinte é devolvido. É preciso que o destino do tributo seja legalmente estabelecido. Além disso, para que seja válido, é indispensável a criação de uma lei complementar.

Diante deste cenário, há um grande impacto nas empresas, apesar dos tributos serem recolhidos pelo governo para investir em serviço público, a alta carga tributária e o tempo que se leva para calcular os impostos a serem pagos exige muito dos profissionais da área fiscal e tributária, que justifica cerca de 1.950 horas investidas no cumprimento de todas as regras com o Fisco. E ainda precisam arcar com um gasto médio de 1,5% do faturamento anual com esses tributos, o que representou um total de R\$60 bilhões em 2016 para todas as companhias do Brasil.

O Enquadramento tributário é o nome dado a um conjunto de leis que define como os tributos são calculados para serem pagos ao governo. Atualmente, são três os principais regimes tributários: o Lucro Real, Lucro Presumido e Simples Nacional. Estar enquadrado no regime correto pode beneficiar a empresa, trazendo maior lucro, dando maior giro para o seu capital, um melhor desempenho nas tomadas de decisões e sendo mais competitivas no mercado.

3.2.1 Lucro real

Nesse regime tributário o imposto é calculado com base no lucro real da empresa, é obrigatório para empresas com faturamento superior a R\$78 milhões anuais, e algumas específicas, por exemplo, para bancos comerciais e corretoras de títulos.

O empreendedor optante desse regime precisa ter um controle preciso sobre o gerenciamento financeiro das entradas e saídas, para calcular corretamente o lucro e os impostos a serem pagos e não correr o risco de cometer erros gerando multas sobre o lucro.

O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) tem alíquotas de 15% para empresas com lucro de até R\$20 mil mensais. Para os negócios que excedem esse valor a alíquota é 15% sobre o lucro mais 10% sobre o valor que excede R\$20 mil. A Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a taxa é de 9% sobre o valor apurado no período. Em caso de prejuízo não há incidência desses dois tributos. Para PIS

(Programa de Integração Social) a alíquota é de 1,65% e COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) é de 7,6%, calculados no regime não-cumulativo permitindo a apuração de créditos. A apuração pode ser feita trimestralmente ou anualmente, a critério da empresa.

Indicado para empresas de grande porte, com lucro operacional alto e margem de lucro pequena, funcionando melhor para aquelas com estrutura para lidar com a documentação exigida e burocrática.

3.2.2 Lucro presumido

No Lucro Presumido os impostos são baseados no lucro estimado da empresa, através de uma tabela padronizada se presume quanto do faturamento é lucro, dependendo da atividade da empresa. Qualquer negócio que não seja obrigado a aderir o lucro real pode optar por esse regime, com o faturamento limite de R\$78 milhões anuais. O tributo é calculado conforme a atividade desenvolvida pela empresa, variando entre 1,6% e 32% do faturamento, cada tributo pode variar entre trimestral e anual.

Por exemplo, o Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) são pagos trimestralmente nas alíquotas de 15% e 9%, respectivamente, sobre os percentuais de presunção de lucro, conforme a atividade da empresa. O regime é cumulativo não permitindo compensar valores de entradas e saídas.

A vantagem é que não é preciso apurar o lucro exato que a companhia teve, por outro lado, pode acontecer de a empresa pagar mais impostos do que deveria, como quando a margem de lucro for menor do que aquela presumida pela Receita Federal.

3.2.3 Simples nacional

O regime Simples Nacional é destinado às microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP), tem o objetivo de ser menos burocrático em relação aos outros regimes, reduzindo os custos dos pequenos empresários de acordo com faturamento e atividade exercida. Um dos principais pré-requisitos é o faturamento. Para as ME o teto anual é de R\$360 mil, e para EPP o valor limite é de R\$4,8 milhões anuais. Para o

microempreendedor individual (MEI) que é uma pessoa física com CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica), o regime tributário é diferente e o faturamento anual é de até R\$81 mil.

A proposta simplifica o pagamento de oito tributos em uma única guia, no documento chamado DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional), que são; PIS, COFINS, IRPJ, CSLL, CPP (Contribuição Previdenciária Patronal), ISS, ICMS e IPI. O regime também é composto por cinco anexos, onde cada um representa as taxas dos grupos de atividades, que possuem alíquotas diferentes, por exemplo, para empresas de comércio, indústria e etc.

Apesar do objetivo ser para simplificar, pode não ser tão simples assim já que existem várias outras regras e obrigações fiscais a serem cumpridas nesse regime, sendo obrigatório no caso de ME e EPP uma contabilidade para cuidar do processo, e para garantir que não falte nenhuma documentação e nem se ultrapasse os requisitos estipulados.

4. CONCLUSÃO

Diante de todo o exposto, a empresa Ambev opta pelo regime tributário baseado no Lucro Real, na qual, é obrigatório por ter um faturamento que ultrapassa R\$78 milhões anuais.

“A indústria de bebidas Ambev registrou lucro líquido atribuído a controladores de R\$2,274 bilhões no terceiro trimestre de 2020, queda de 8,9% em relação ao mesmo intervalo de 2019. Já o lucro líquido reportado no período teve alta de 2,2%, para R\$ 2,495 bilhões, na mesma base de comparação. O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) ajustado somou R\$5,073 bilhões no terceiro trimestre, aumento de 15% sobre igual intervalo de 2019. A margem Ebitda ajustada atingiu 32,5%, queda de 4,4 pontos percentuais sobre o indicador do ano passado. O resultado financeiro líquido saltou 274,3% entre julho a setembro de 2020 e o mesmo período de 2019, para R\$ 1,144 bilhão. A receita líquida do terceiro trimestre somou R\$ 15,604 bilhões, aumento de 30,5% sobre igual intervalo de 2019.” (ECONOMIA UOL, NOTÍCIA ESTADÃO, 2020).

Abordamos neste PI que mesmo diante das mudanças ocorridas no mercado, é uma empresa que continuou liderando o ranking de vendas no terceiro trimestre de 2020 no Brasil, também se destaca a importância de sua inovação como um elemento fundamental em estratégia comercial, o que está levando a mesma de encontro com novas tendências de consumo e que estão sendo aceleradas na atualidade.

Acrescenta-se ainda que, mesmo com todo esse cenário difícil que o Brasil e o mundo enfrentam, a empresa se reinventou com o lema “juntos a distância”, com produção de álcool em gel, também em parceria com a prefeitura de São Paulo e o hospital Albert Einstein, ampliaram 100 leitos para o combate a COVID-19 no hospital M’boi Mirim, além disso 3 milhões de máscaras para profissionais de saúde e entre outros instrumentos de combate ao vírus.

A empresa se destaca há anos no mercado, com a preocupação da saúde de seus funcionários, os cuidados na fabricação e higiene de todos os seus produtos, na logística, na qualidade e com foco também em ser uma empresa sustentável.

Por fim, os temas abordados no desenvolvimento do trabalho, foram sobre: A história da empresa, a descrição, um exemplo de projeção orçamentária e sobre os regimes tributários que as empresas estão sujeitas. Buscando uma análise e estudo sobre a Ambev, que apesar de tantas dificuldades encontradas na economia de nosso País é uma empresa que se destaca por toda a responsabilidade que detém de todos esses longos anos de história.

REFERÊNCIAS

AMBEV. Ambev tem lucro líquido de R\$6,9 bi no 4º trimestre. In: Forbes Money. 1º semestre de 2021. Disponível em: Ambev tem lucro líquido de R\$6,9 bi no 4º trimestre - Forbes Brasil. Acesso em: 28 de Mar. de 2021.

AMBEV. Conheça a história da Ambev, a maior cervejaria do Brasil. Disponível em: <https://www.ibnd.com.br/blog/conheca-a-historia-da-ambev-a-maior-cervejaria-do-brasil.html/>. Acesso em: 28 de Março de 2021.

AMBEV, WIKIPEDIA. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/AMBEV>. Acesso em: 28 de Março de 2021.

AMBEV. Disponível em: <https://www.ambev.com.br/sobre/>. Acesso em: 28 de Março de 2021.

AMBEV, juntos a distância. Disponível em: <https://www.ambev.com.br/juntosadistancia/>. Acesso em: 08 de Abr. de 2021.

UOL economia, notícia estadão. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2020/10/29/lucro-liquido-atribuido-a-controladores-da-ambev-cai-89-no-3-trimestre.htm>. Acesso em: 12 Abr. de 2021.

GESTÃO orçamentária, conceitos e dicas. Disponível em: [treasy www.treasy.com.br](https://www.treasy.com.br). Acesso em: 29 Mar. 2021.

LIRA, L. Câmbio destrona fim do auxílio como desafio para Ambev em 2021. In Money Times 1º Semestre de 2021. Disponível em: Câmbio destrona fim do auxílio como desafio para Ambev em 2021 – Money Times. Acesso em: 28 de Mar. de 2021.

LUCRO real, Contabilizei, 15 de Dez. de 2020. Disponível em:

<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/lucro-real/>. Acesso em: Mar. De 2021.

LUCRO real, Blog Nubank, 05 de Out. de 2020. Disponível em:

<https://blog.nubank.com.br/lucro-real/>. Acesso em: Mar. De 2021.

LUCRO presumido, Contabilizei, 11 de Dez. de 2020. Disponível em:

<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/lucro-presumido/>. Acesso em: Mar. De 2021.

LUCRO presumido e como ele funciona, Blog Nubank, 29 de Set. de 2020. Disponível em:

<https://blog.nubank.com.br/entenda-o-que-e-lucro-presumido-e-como-ele-funciona/>. Acesso em: Mar. De 2021.

REGIME tributário, Treasy, 09 de Maio de 2018. Disponível em:

<https://www.treasy.com.br/blog/regime-tributario/>. Acesso em: Mar. De 2021.

SIMPLES nacional, Contabilizei, 10 de Mar. De 2021. Disponível em:

<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/simples-nacional/>. Acesso em: 01 de Abr. de 2021.

SIMPLES nacional, Agilizei, 29 de Mar. De 2021. Disponível em:

<https://agilize.com.br/blog/contabilidade-online/simples-nacional/>. Acesso em: 01 de Abr. de 2021.

SISTEMA tributário nacional, Educamundo, 25 de Nov. de 2020. Disponível em:

<https://www.educamundo.com.br/blog/sistema-tributario-nacional> Acesso em: 07 de Abr. de 2021.

SISTEMA tributário nacional Brasileiro, Educação IBPT, 6 de Fev. de 2019. Disponível em: <https://educacao.ibpt.com.br/blog/sistema-tributario-nacional-brasileiro/>. Acesso em: 07 de Abr. de 2021.

ANEXOS



<https://www.ambev.com.br/juntosadistancia/>



<https://epocanegocios.globo.com/Empresa/noticia/2019/06/livro-conta-historia-da-ambev-responsavel-por-mudar-historia-dos-negocios-do-brasil-e-do-mundo.html>



<https://www.ambev.com.br/sobre/producao/>



<https://www.ambev.com.br/sustentabilidade/>